



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

**Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia
Legislativa, Chan Hong**

De acordo com as indicações da Chefe do Executivo interina, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada em 17 de Julho de 2014 da deputada Chan Hong, enviada em 18 de Julho de 2014, a coberto do Ofício n.º 644/E525/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 21 de Julho de 2014:

“A redução de resíduos a partir da fonte e a recolha selectiva de resíduos recuperáveis” representa uma política importante para o governo da RAEM na área de tratamento de resíduos, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) tem-se empenhado no aperfeiçoamento dos procedimentos de tratamento de resíduos através do mecanismo e, através de várias formas para promover, a recolha e a reutilização, e conjugando as actividades de sensibilização, espera-se que desta forma se que pode elevar efectivamente a taxa de recolha de resíduos, diminuindo a quantidade de resíduos, bem como a pressão para as instalações das infra-estruturas ecológicas. Em 2012 foi publicado o Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020), que determina a “Promoção de uma sociedade de reciclagem e economizadora de recursos” como um dos três principais temas, com a introdução gradual do “Poluidor-pagador” e o “Regime de responsabilidade do produtor”, incentivando a participação de todos os cidadãos de Macau através de medidas económicas.

Para concretizar os objectivos do planeamento ambiental e as prioridades das acções governativas, a DSPA através de diferentes meios e formas, aproveitou as



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

várias oportunidades para promover os trabalhos de recolha selectiva de protecção ambiental, entre os quais, mediante o aperfeiçoamento das instalações de recolha, programa de incentivos, actividades de sensibilização entre outros meios, para incentivar a prática, por iniciativa própria, de recolha selectiva dos cidadãos, bem como implementar as diversas acções de protecção ambiental. O Programa de Pontos “Verdes”, lançado em 2011, determinou, como a primeira fase, a recolha selectiva, tendo iniciado o Programa de Pontos “Verdes” - Efectuar a separação de resíduos pode ser divertido, em mais de uma dezena pontos dos bairros comunitários e seleccionou alguns edifícios pilotos para efectuar periodicamente a recolha selectiva dos três tipos de resíduos recicláveis (garrafas de plástico, latas de alumínio/metal e papéis usados), estimulando, através do incentivo com a acumulação de pontos, uma participação activa dos residentes pelos trabalhos de protecção ambiental. A DSPA também colocou instalações de recolha e separação de resíduos recicláveis nas habitações públicas recém-construídas, bem como nos postos fronteiriços, tendo alargado gradualmente a rede de recolha. Desde a implementação do Programa até actualmente, existem 1018 instalações de recolha nas habitações públicas.

E, aproveitando a oportunidade de desenvolvimento do contrato de “Prestação de serviços de limpeza urbana, recolha e transporte de resíduos da RAEM”, passou-se a exigir às empresas que operam esses serviços que introduzissem mais elementos de protecção ambiental, alargando sucessivamente a rede de recolha e o tipo de resíduos recicláveis, como por exemplo, foram instalados postos de recolha e separação de resíduos recicláveis nas habitações públicas recém-construídas e planeia-se a realização de recolha e reciclagem das



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

lâmpadas fluorescentes e pilhas usadas. A DSPA também vai fazer a avaliação e elaborará o programa de tratamento de resíduos alimentares que seja mais adequado à realidade de Macau, promovendo o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias de reciclagem e reutilização de materiais reutilizáveis, implementando, gradualmente, os sistemas mais aperfeiçoados de recolha selectiva de resíduos entre outros programas.

Com o reforço da consciencialização dos residentes e das empresas de Macau sobre a protecção ambiental e o aumento da quantidade de material reciclável, gerou-se uma pressão e efeitos na exploração dessa actividade, o Governo reconhecendo a importância do sector de reciclagem para o trabalho de protecção ambiental está empenhado em efectuar estudos para criar condições, para que o sector de reciclagem possa ter um desenvolvimento saudável a longo prazo. No futuro, o Governo vai considerar e estudar, de forma activa, os vários meios e as medidas, aprendendo com as experiências bem sucedidas do exterior e, ao mesmo tempo, atento à realidade local, bem como envidar esforços para aumentar a taxa de recolha de resíduos, para se alcançar o objectivo de construir uma cidade economizadora de recursos e com baixo teor de carbono.

Em relação à promoção dos trabalhos de educação ambiental, para conhecer bem a situação da consciencialização de protecção ambiental da sociedade de Macau e, utilizar as respectivas informações como uma base científica para iniciar os trabalhos de educação ambiental, iniciou-se, há 4 anos consecutivos, a “Pesquisa sobre o Nível de Conhecimento da População de Macau em Relação à Protecção Ambiental”. Segundo os resultados da pesquisa do ano passado, a consciencialização e o comportamento dos residentes de Macau sobre a protecção





澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

ambiental melhoraram nos últimos anos, e exigem-se um melhoramento contínuo da qualidade do ambiente. Para responder a esta exigência, a DSPA continuará a promover, de forma ordenada, as acções de sensibilização e educação de protecção ambiental, de acordo com a realidade de Macau, reforçar, de forma mais alargada, a consciencialização da sociedade sobre a protecção ambiental, desenvolvendo acções práticas nos diversos sectores sobre o ambiente, transformando Macau numa cidade de baixo carbono e mais adequada para viver. Por exemplo, alargar o âmbito de cobertura do Programa de Pontos “Verdes”, com a co-organização das associações sociais, motivar as personalidades dos diversos sectores sociais para se tornarem “Fãs ambientais” e para que se formem equipas da linha da frente do Programa de Pontos “Verdes”, proporcionar o serviço de guia de visita na Zona Ecológica do COTAI para promover, em conjunto, o trabalho de protecção ambiental. E, aproveitar, com persistência, os planos específicos tais como Plano de Parceria «Eco-escolas», Plano de Parceria “Empresas Verdes”, Prémio Hotel Verde e Plano da gestão ambiental destinados para o sector público, para desenvolver actividades específicas de sensibilização.

Para o outro lado, mediante o Plano de Parceria «Eco-escolas» introduziram-se ordenadamente as mensagens de protecção ambiental para as escolas, as quais são transmitidas até a cada uma das famílias. Com vista a criar mais material pedagógico de educação ambiental adequado à realidade de Macau e prático, o concurso do Prémio “Projecto Pedagógico de Educação Ambiental” realizou-se pelo 4.º ano; tendo publicado o “Guia de Gestão Ambiental para as Eco-Escolas de Macau” (Guia), a fim de proporcionar instruções e práticas de criação de “Eco-Escolas” aos estabelecimentos de ensino de Macau, também



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

organizaram-se cursos de formação sobre a gestão ambiental escolar e a aplicação do “Guia”, tendo inscrito 90 escolas, contando com cerca de 1300 participantes; para uma ampla divulgação de mensagens de protecção ambiental, foram visitadas várias escolas, em 2013 a 2014, e convidados os professores e alunos de mais que 25 «Eco-escolas» para participar nas actividades de festa de protecção ambiental, tendo visitado ainda 14 escolas secundárias, primárias e jardins de infância através da realização de seminários verdes, com cerca de 8500 participantes, proporcionando exposições itinerantes de painéis com os conhecimentos de protecção ambiental a 15 escolas. Além disso, foi promovida uma série de actividades dirigidas ao público, incluindo “Semana ambiental de Macau”, “Plano para Redução de Resíduos durante o Festival de Gastronomia”, “Actividades do Dia Mundial sem Carros” e as actividades de sensibilização “Evitar o uso de plásticos”, com objectivo de motivar de forma continua e alargada a população para implementar as diferentes acções de protecção ambiental.

Sobre o Fundo para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética criado em 2011, a primeira promoção de Plano de Apoio à Aquisição de Produtos e Equipamentos para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética tem por objectivo motivar as empresas e associações de Macau para a aquisição ou substituição de produtos e equipamentos de protecção ambiental e de poupança de energia, de forma a melhorar a sua qualidade ambiental, estimular a conservação energética e a redução de emissões e incentivar o desenvolvimento da indústria ambiental. Até 30 de Junho deste ano, foram recebidos cerca de 5500 pedidos, entre os quais, 3100 de pedidos foram aprovados, correspondendo cerca de 280 milhões de patacas de apoio financeiro. Para responder às exigências de





澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

desenvolvimento social e dos diversos sectores sociais, o Fundo para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética pretende, para além de alargar o âmbito de beneficiários de apoio financeiro às escolas, também vai aumentar o limite máximo do apoio financeiro de 500 mil patacas até um milhão de patacas, ajustando as respectivas proporções de apoio financeiro, de modo a beneficiar mais instituições, para que o Fundo possa obter uma melhor eficiência a nível ambiental e aumentar a flexibilidade de apreciação. No futuro, o Fundo continuará a ajustar o plano de apoio atendendo ao desenvolvimento social e à política do Governo sobre a protecção ambiental e conservação energética, com o objectivo de prestar um apoio mais específico e prático.

— O Fundo para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética tem vindo a aperfeiçoar os trabalhos de apreciação mediante a determinação de vários critérios de avaliação e a revisão dos procedimentos de pedidos. Para ordenar esses procedimentos, para que as candidaturas conheçam bem todas as formalidades, os documentos necessários que devem entregar, bem como escolher os produtos e equipamentos adequados aos critérios técnicos de avaliação deste Fundo, a DSPA colocou na página electrónica específica as orientações sobre as formalidades dos pedidos, os critérios técnicos dos produtos e as dúvidas mais frequentes. No futuro, a DSPA continuará a publicar os últimos critérios de avaliação, elevando o nível de transparência de apreciação, de modo que os cidadãos conheçam os produtos e equipamentos escolhidos que satisfazem a protecção ambiental e conservação energética.

— Em resumo, o sucesso da concretização da protecção ambiental depende da capacidade de toda a sociedade, por esse motivo empenhar-se em motivar os



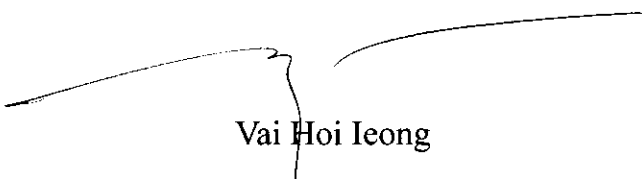


澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

cidadãos para concretizarem e habituarem-se à recolha selectiva, e entre outras medidas de protecção ambiental, de modo que a DSPA também vai estudar e criar, de forma positiva, uma política geral recorrendo à educação, divulgação, medidas e legislação para aperfeiçoar essa política.

Aos 25 de Agosto de 2014.

O Director substituo,



Vai Hoi Ieong